



## O ensino de línguas estrangeiras no IFRJ: um estudo discursivo

Giselle da Motta Gil (IFRJ)

Esta comunicação tem o objetivo de apresentar os encaminhamentos de uma pesquisa em desenvolvimento que participa das discussões da vertente teórica que integra questões da linguagem com as investigações sobre o trabalho docente. Temos como objeto de investigação os discursos que circulam no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) sobre o ensino de língua estrangeira: os documentos institucionais que arquivaram o momento de debate para inclusão (ou não) do Espanhol na grade dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio do IFRJ (atas de reuniões do Conselho Superior do IFRJ e do Conselho Acadêmico de Ensino Técnico) e que regem o ensino dessas disciplinas (o Projeto Político Institucional, o Regimento Geral, o Regimento Interno, o fluxograma dos Cursos Técnicos Integrados) e a fala dos docentes dessas disciplinas sobre sua atividade. Nosso objetivo é identificar e problematizar o modo como se constrói e se sustenta discursivamente a condição diferenciada do Inglês e sobretudo do Espanhol frente às outras disciplinas do currículo dos Cursos Técnicos integrados ao Médio do IFRJ e como isso se reflete no trabalho do professor que leciona essas disciplinas. Ao desenvolver este estudo consideramos os pressupostos teóricos da Análise do Discurso de base enunciativa (MAINGUENEAU, 1997, 2002), a proposta de análise ergológica de Schwartz (1998), as contribuições de Rocha et al. (2002) e as pesquisas de Sant'Anna; Souza e Silva (2007) e Freitas (2010).

